



## SANTÍSSIMA TRINDADE

EVANGELHO: Jo 16, 12-15

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

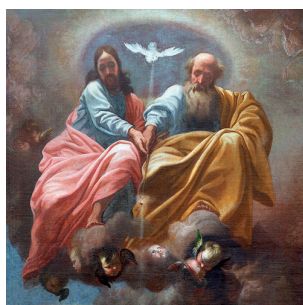
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

*Palavra da Salvação.*

## O ESPÍRITO SANTO UNE-NOS A CRISTO E AO PAI

### REFLEXÃO DOMINICAL

Neste domingo a Igreja celebra a Solenidade da Santíssima Trindade. É o mistério central da nossa fé e da nossa vida cristã. Acreditamos que Deus é o Pai que criou o Universo e o ama com amor paterno. Também acreditamos que Ele não ficou lá no céu, mas à Sua imagem, o Filho, veio tornar-se um de nós e finalmente acreditamos que Ele realiza o Seu projeto de



amor com a Sua força, com o Seu Espírito.

A Solenidade de hoje oferece-nos uma bela oportunidade para refletir e rezar com a Santíssima Trindade. As leituras e orações propostas não são, de algum modo, uma tentativa para decifrar o mistério, pois deixaria de ser mistério, mas é um convite solene a contemplar a vida do Deus uno e trino.

A oração inicial (coleta) da Missa de hoje, exprime

este Mistério: “Deus Pai, que revelastes aos homens o Vosso admirável mistério, enviando ao mundo a Palavra da verdade, o Espírito da santidade, concedei-nos que, na profissão da verdadeira fé,

reconheçamos a glória da eterna Trindade e adoremos a Unidade na sua onipotência”. É um mistério divinamente revelado, mas humanamente inacessível apenas vivemo-lo. Santo Agostinho afirmou que é difícil encontrar uma pessoa que, falando da Trindade, saiba do que está a falar (Confissões XIII, II). Trata-se de uma tarefa – como foi revelado em sonho a Santo Agostinho – não menos impossível do que aquela de uma criança que tenta esvaziar o mar usando uma concha. A Trindade não é apenas um mistério sobre a identidade de Deus. É, de maneira especial, o mistério do Seu amor misericordioso para com o mundo e para com cada um de nós.

O Evangelho de hoje faz parte do discurso de despedida de Jesus. Ele despede-se dos Seus, mas não os abandona, porque lhes promete a presença do Espírito da verdade. O Espírito tem a missão de levar os discípulos à plena compreensão da pessoa e vida de Jesus e as Suas relações com o Pai. O Espírito é Defensor, Paráclito, Advogado e nosso mestre. Ele guiará a comunidade para a verdade plena e anunciará as realidades que virão. No Espírito acontece o mistério de Deus como comunhão, participação e missão. É o amor do Pai e do Filho. Por isso, ele nos une a Cristo e ao Pai numa comunhão profunda de amor e de proximidade.

Que possamos ser dóceis à ação do Espírito Santo e procuremos viver uma intimidade com a Santíssima Trindade.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

### Pistas de Reflexão

• *Como vivo a minha fé na Santíssima Trindade na minha família biológica?*

Votos de um Santo Domingo da Santíssima Trindade para todos!

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh**

## NICODEMOS. "COMO PODE UM HOMEM NASCER, SENDO JÁ VELHO?" (Jo, 3, 4)

PAPA FRANCISCO | RESUMO DA CATEQUESE

Nicodemos, um dos chefes dos Judeus, está entre as pessoas idosas mais relevantes nos Evangelhos. No seu diálogo com o divino Mestre manifesta-se o coração da Revelação de Jesus e de sua missão redentora: "Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3, 16). Quando Jesus lhe diz que é preciso "nascer do Alto", Nicodemos apresenta como objeção a velhice. Mas, à luz da palavra de Jesus em resposta a esta objeção, descobrimos que a velhice não é um obstáculo a este novo nascimento, e sim o tempo oportuno para entendê-lo. O "nascimento do Alto", que nos permite entrar no reino de Deus, é uma nova geração no Espírito. A vida em nossa carne mortal é uma belíssima obra inacabada, como algumas obras de arte que, apesar de incompletas, possuem um fascínio único. Porque a nossa vida aqui na terra é iniciação, e não consumação. A fé, que acolhe o anúncio evangélico do reino de Deus ao qual estamos destinados, nos torna capazes de ver os sinais de esperança nesta nova vida em Deus. A velhice é a condição na qual o milagre do "nascimento do alto" pode ser assimilado intimamente e tornar-se sinal de credibilidade para a humanidade.

Papa Francisco, Audiência Geral de 08 de junho de 2022, Vaticano.

### A MISSÃO CONJUNTA DO FILHO E DO ESPÍRITO

**689.** Aquele que o Pai enviou aos nossos corações, o Espírito do seu Filho, é realmente Deus. Consubstancial ao Pai e ao Filho, é d'Ele inseparável, tanto na vida íntima da Trindade como no seu dom de amor pelo mundo. Mas ao adorar a Santíssima Trindade, vivificante, consubstancial e indivisível, a fé da Igreja professa também a distinção das Pessoas. Quando o Pai envia o seu Verbo, envia sempre o seu Espírito: missão conjunta na qual o Filho e o Espírito Santo são distintos, mas inseparáveis. Sem dúvida, é Cristo quem aparece, Ele que é a Imagem visível de Deus invisível; mas é o Espírito Santo quem O revela.

**690.** Jesus é Cristo, «ungido», porque o Espírito é d'Ele a Unção; e tudo quanto acontece a partir da Encarnação, decorre desta plenitude. Finalmente, quando Cristo é glorificado, pode, por sua vez, enviar de junto do Pai, o Espírito, aos que creem n'Ele: comunica-lhes a sua glória, quer dizer, o Espírito Santo que O glorifica. A missão conjunta desenvolver-se-á, a partir desse momento, nos filhos adotados pelo Pai no Corpo do seu Filho: a missão do Espírito de adoção consistirá em uni-los a Cristo e fazê-los viver n' Ele:

«A unção sugere... que não há nenhuma distância entre o Filho e o Espírito. Com efeito, do mesmo modo que entre a superfície do corpo e a unção do óleo, nem a razão nem os sentidos encontram qualquer entremeio, assim é imediato o contacto do Filho com o Espírito, de tal modo

que aquele que vai tomar contacto com o Filho pela fé, tem que contactar primeiro com o óleo. Com efeito, não há pane alguma que esteja despida do Espírito Santo. É por isso que a confissão do Senhorio do Filho se faz no Espírito Santo para aqueles que a recebem, pois, o Espírito vem, de todos os lados, ao encontro daqueles que se aproximam pela fé».

Catecismo da Igreja Católica, nn 689-690.

## DIA DE PORTUGAL

10 DE JUNHO

O bispo de Leiria Fátima afirmou que Portugal é uma "raça de raças", é "produto de tantos povos" e "deu origem" a "novos mundos" e culturas. "Quando se falava de raça portuguesa, que raça de raças era? Como todos os povos deste mundo, somos um conjunto, uma mestiçagem", disse D. José Ornelas em Fátima, nesta sexta-feira, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. (...) Recordou o tempo em que viveu em "tantas partes do mundo", quando era superior geral da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) e valorizou a celebração do 10 de Junho como "algo muito interessante para o mundo" na atualidade e para o "projeto futuro". "Nós somos um povo que é produto de tantos povos, tantas tradições: anglo-saxónicas, celta, romana, árabe", afirmou, acrescentando que "querer fazer uma raça pura é voltar a critérios que não têm sentido, no mundo de hoje". D. José Ornelas referiu que a cultura portuguesa deu origem a "coisas formidáveis", "criou novos mundos, não só terras descobertas, mas a cultura que foi criando". "Não somos perfeitos, mas fomos fazendo algumas coisas interessantes", afirmou.

Na atualidade, Portugal acolhe cidadãos de "tantas partes do mundo" e reafirma a sua identidade no acolhimento dos "ucranianos que chegam", mas "também russos" e todos os "possam ajudar a construir um mundo melhor". "Isto também faz parte do nosso ser: acolher, refazer-nos com as culturas que se vão cruzando neste pequeno, mas precioso território, que é o nosso Portugal", disse D. José Ornelas a propósito da celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

in Agência Ecclesia

### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Na próxima quinta-feira, dia 16 de junho, celebraremos a **Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo**. Teremos, neste dia, as missas habituais do domingo: 09h00 em Tires, 10h00 em Caparide. **A missa das 11h15, em Tires, será presidida pelo Padre Hugo, na ocasião dos seus 20 anos de Sacerdócio**. Somos todos convidados a estarmos presentes.

- **Festa da Profissão de Fé**: 16 de junho, 10h00, em Caparide.